

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA – UAST
GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS/ INGLÊS**

THALIA FERREIRA DOS SANTOS SILVA

**UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA DEBATER VIOLÊNCIA
RACIAL E DE GÊNERO NA AULA DE INGLÊS**

**SERRA TALHADA – PE
2021**

THALIA FERREIRA DOS SANTOS SILVA

**UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA DEBATER VIOLÊNCIA
RACIAL E DE GÊNERO NA AULA DE INGLÊS**

Artigo científico, apresentado a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST, como parte das exigências para a obtenção do título de Graduada em Licenciatura em Letras – Português/ Inglês.

Orientadora: Profa. Dra. Larissa de Pinho Cavalcanti.

THALIA FERREIRA DOS SANTOS SILVA

**UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA DEBATER VIOLÊNCIA
RACIAL E DE GÊNERO NA AULA DE INGLÊS**

Relatório final, apresentado a Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada como parte das exigências para a obtenção do título de Graduada em Licenciatura em Letras – Português/ Inglês.

Serra Talhada, 02 de março de 2021

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Larissa de Pinho Cavalcanti
da Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada –
UFRPE/ UAST
(orientadora)

Profa. Dra. Bruna Lopes Fernandes Dugnani
da Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada –
UFRPE/ UAST
(avaliadora)

Prof. Me. João Paulo de Souza Araújo
da Universidade Federal Rural de Pernambuco/ Unidade Acadêmica de Serra Talhada –
UFRPE/ UAST
(avaliador)

UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA DEBATER VIOLÊNCIA RACIAL E DE GÊNERO NA AULA DE INGLÊS

Thalia Ferreira dos Santos Silva¹
Larissa de Pinho Cavalcanti²

RESUMO: O presente artigo discute uma proposta de ensino-aprendizagem de inglês para o primeiro ano do Ensino Médio, atrelando experiências do estudante, questões cotidianas e problemáticas sociais à pedagogia de multiletramentos, através do gênero canção, usando como apoio o videoclipe e memes. A sequência didática planejada para seis horas aulas faz uso de textos multissemióticos para debater temas socialmente relevantes, especificamente, a violência racial e de gênero. Considerando que o Brasil é um país racista e ainda com um índice de violência elevado, principalmente contra a mulher, dá-se a importância da abordagem dessa temática. Na contramão da insuficiência das metodologias tradicionais empregadas no ensino de língua inglesa no ensino básico da escola pública, que gera desmotivação e crítica nos estudantes, nossa proposta permite integrar discussões sociais e uso da tecnologia digital, como previsto na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e em demanda pelo contexto pandêmico. Nossa fundamentação teórica abrange a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (2018) e a BNCC (2018), que norteia o ensino-aprendizagem no Ensino Médio; Baladeli (2020), Santana e Kupske (2020), Santos (2014), Santos et al. (2017), Anjos (2016), Castro e Oliveira (2016), Ferraz et al (2019), Sarmiento (2004), Cani (2019), referente ao uso de gêneros textuais para o ensino de inglês. Assim, espera-se contribuir para um ensino mais humano e significativo para o indivíduo que aprende.

Palavras-Chave: Língua Inglesa; Ensino; Violência de Gênero; Mídias Digitais.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, apresentamos uma proposta de Sequência Didática (doravante SD), que tem o intuito de trazer para o ensino de língua inglesa, dilemas sociais e recursos oriundos das mídias digitais, de forma engajada e com propósito de tornar esse ensino mais produtivo e prazeroso. Usamos, então, textos multissemióticos para debater temas socialmente relevantes, voltados para a violência de gênero e étnico-racial. Nosso trabalho tem origem em uma inquietação com os métodos de ensino observados nas aulas de língua inglesa no campo de estágio, os quais se mostravam insuficientes e pouco motivadores à aprendizagem. Assim, justificamos o estudo na necessidade de, uma vez que o ensino de inglês descontextualizado da realidade do aluno cria um distanciamento entre ele e a língua alvo, fazer uma conexão entre este aprendente e o aprendizado pretendido.

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Letras – Português/inglês pela Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST). E-mail: thaliastheff15@gmail.com.

² Professora Doutora Orientadora da Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST). E-mail: larissa.cavalcanti@ufrpe.br.

Referente à metodologia, essa pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória, pois parte de levantamento de dados bibliográficos para compreender as problemáticas dispostas a partir dos tópicos deste estudo. Foram as etapas da pesquisa: 1- Investigar o que a Base Nacional Curricular Comum diz sobre a disciplina de Língua Inglesa e o seu ensino; 2- Debater o ensino contextualizado de língua inglesa com questões sociais; 3- Verificar a relação entre mídias digitais e ensino de línguas; e 4- Elaborar nossa proposta para ensinar inglês e debater violência de gênero/étnica-racial. Esta última etapa foi pensada de acordo com as discussões anteriores em diálogo com a experiência na universidade.

Na verdade, os eventos que culminaram neste artigo principiam-se no diagnóstico de campo de Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), realizada numa escola pública de Serra Talhada, Pernambuco, junto a uma turma do primeiro ano do Ensino Médio. Por conseguinte, a constatação do pouco aproveitamento nas aulas de língua inglesa (doravante LI) e a ideia de elaborar um plano que suprisse essas carências. Nessa sequência, aconteceram respectivamente: a seleção da temática da SD (violência de gênero e étnico-racial), o conteúdo de língua a ser trabalhado em aula (*simple present*), a investigação de materiais que contemplem tema e conteúdo foco, e a elaboração do plano de aula da SD. Para isso, a fundamentação teórica deste trabalho retoma os estudos de Baladeli (2020), bem como pensando conforme Santana e Kupske (2020), Santos (2014), Santos et al. (2017), Anjos (2016), Castro e Oliveira (2016), Ferraz et al (2019), Sarmiento (2004), Cani (2019); e documentos curriculares como a Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental e Ensino Médio (2018) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (2018).

O artigo se divide em quatro tópicos, inicia-se com as pretensões da Base Nacional Comum Curricular (doravante BNCC) para o ensino de Inglês; em seguida, reflete sobre a importância da integração de problemáticas sociais ao ensino; por conseguinte, explana sobre a difusão das mídias digitais e em que podem agregar às aulas de LI; seguido pela apresentação e discussão da SD proposta. Por fim, encerra-se com as considerações finais, as referências e os anexos.

1. O que a BNCC diz sobre a disciplina de Língua Inglesa e o seu ensino

A BNCC (2018), documento elaborado para orientar os currículos das escolas do ensino básico no país, abrangendo as três etapas da educação: Infantil, Fundamental e Médio, tem a LI como disciplina obrigatória nesses dois últimos níveis supracitados. Vale salientar que, o

componente curricular de LI passa a ser definitivamente obrigatório de acordo com a alteração da Lei de Diretrizes e Bases, em que passa a constar “§ 4º Os currículos do ensino médio incluirão, **obrigatoriamente**, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.” (BRASIL, 2018, p. 25). Anteriormente, os documentos curriculares, como os PCNs, que seguiam a versão da LDB de 1996, traziam a LI como uma das possíveis línguas estrangeiras modernas e permitiam que outros idiomas, tal como o espanhol, fossem escolhidos conforme a localidade/escola, de acordo com Santana e Kupske (2020).

A obrigatoriedade de lecionar LI, em detrimento de outros idiomas, nas salas de aula do ensino básico se deu principalmente pela sua grande abrangência global, isto é, ela está disseminada por várias localidades do planeta, mesmo não sendo a língua nativa de todos os países do mundo, manifesta-se em grandes veículos de comunicação através de filmes, séries, músicas, livros, jogos de videogame, assim como também em materiais com a finalidade de instruir ações sobre determinado aparelho ou objeto. Este idioma é compreendido como Língua Franca, isto é, “o termo língua franca é usado para definir uma língua de contato usada entre povos que não compartilham uma primeira língua e é comumente entendida como querendo significar uma segunda língua de seus falantes” (JENKINS apud ANJOS, 2016, p. 98), em outras palavras, uma língua comum para a comunicação entre pessoas de localidades com idiomas distintos. Tangente a isso, “desatrelada das suas origens, a língua inglesa viajou pelo mundo, fez milhares de adeptos, e prossegue conquistando outros milhares para usá-la em situações comunicativas entre culturas” (ANJOS, 2016, p. 99). Desse modo, dá-se sua grande importância no mundo e na educação dos estudantes para que possam compreender e se expressar melhor nesse mundo.

De acordo com a BNCC, a LI deve estar presente no Ensino Fundamental II do sexto ao nono ano e dispõe de competências e habilidades específicas, conforme citação abaixo:

Nas áreas que abrigam mais de um componente curricular (Linguagens e Ciências Humanas), também são definidas competências específicas do componente (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Geografia e História) a ser desenvolvidas pelos alunos ao longo dessa etapa de escolarização. (BRASIL, 2018, p. 28)

No Ensino Médio, ainda, além de não estar previsto o ensino da língua durante os três anos desta etapa, a LI compartilha das mesmas competências e habilidades dos demais

componentes da área do conhecimento a qual compõe. Para esta etapa, a BNCC prevê um aprofundamento do que foi desenvolvido no Ensino Fundamental II, compreendendo agora o estudante como um indivíduo mais autônomo e com uma abertura maior para questionar, refletir e atuar no mundo em que vive, bem como mais possibilidades de interação na vida pública através de diversas produções artístico-culturais, entre outras formas de manifestação, podendo estas estarem ligadas a mídias digitais.

No Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar a presença da multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. Além disso, abrem-se possibilidades de aproximação e integração desses estudantes com grupos multilíngues e multiculturais no mundo globalizado, no qual a língua inglesa se apresenta como língua comum para a interação. (BRASIL, 2018, p. 484-485)

Com base no que a BNCC supõe para o ensino de LI no EM, têm-se sete competências específicas, as quais correspondem a toda a área de linguagens e suas tecnologias, com um número quantitativo de habilidades que varia entre três a cinco por competência. Essas competências (e habilidades) específicas atendem amplamente os componentes de Arte, Educação Física e Língua Inglesa – a exceção é feita à Língua Portuguesa, que tem suas especificações próprias, justamente por ser obrigatória em toda jornada do Ensino Básico – mas podem ser desenvolvidas e potencializar o ensino de LI em sala de aula, uma vez que abrangem vários aspectos e manifestações das vivências e do mundo globalizado. Isso pode ser atingido, por exemplo, pela associação da LI com dança e afins, quando se fala de movimentação corporal; a exploração de obras literárias e audiovisuais; a participação em momentos de reflexão e posicionamento sobre questões políticas e sociais. Tudo isso, motiva a ver essa língua como algo que vai além do treino de frases aleatórias, pautadas em regras repetitivas que tem acompanhado o aluno desde o Fundamental II até o fim do Ensino Médio, sem nenhum acréscimo significativamente relevante ao estudante como indivíduo atuante na sociedade ou a função social da língua que estuda. Nesse contexto, se faz de extrema relevância introduzir nesse ensino conteúdos que demandem o senso crítico e de cunho social. Como discutido na seção a seguir.

2. A importância do ensino contextualizado de língua inglesa para discutir questões sociais

O mundo em que vivemos está repleto de problemáticas e questões que carecem de ser levadas para a sala de aula e serem discutidas pelos atores sociais, que, de certa forma, protagonizam, corroboram, testemunham, repudiam ou até combatem essas situações. Em vista disso, é indispensável pensar

[...] Quem são meus alunos em termos raciais, sexuais e de gênero, socioeconômicos, identitários, subjetivos? Como veem língua/linguagem, educação, formação? Quais são as bases filosóficas com as quais meus educandos foram formados? [...] buscamos, por fim, as epistemologias que abraçam a complexidade e as incertezas ao invés de propor caminhos de princípios descritivos, por meio dos quais os estudantes se limitam a tomar conhecimento de problemas, para, posteriormente, solucioná-los (FERRAZ ET AL, 2019)

O nosso ambiente é diverso, com seres diversos, logo as ações, comportamentos, posicionamentos e acontecimentos são também diversos. Assim, o presente estudo perpassa por vertentes de problemáticas sociais como a gordofobia, o machismo, o patriarcado, o sexismo, o racismo, que inclui a objetificação de corpos pretos na sociedade. Este último aspecto é bem demarcado no decorrer das aulas propostas no corpo da nossa SD, em que a partir de propagandas de cerveja estreladas por mulheres pretas, incentivamos alunos do Ensino Médio a analisar e elaborar textos de combate às violências ali disseminadas.

Para além disso, com a globalização, os avanços tecnológicos e das mídias digitais, pôde-se ter acesso e tomar conhecimento de lutas que antes eram invisibilizadas, de indivíduos que foram vítimas de opressões até consideradas inofensivas pela sociedade, sendo descredibilizadas e ignoradas por integrantes da população, muito provavelmente por não haver possibilidade de serem divulgadas e questionadas por mais pessoas que se identificassem, acolhessem e se unissem na defesa da pauta. Entretanto, hoje existem grupos que lutam contra essas hegemonias e com o acesso a meios de produção de discursos, ganharam mais visibilidade.

Dessa forma, esses temas, mencionados anteriormente, atravessaram o tempo, passado, presente e com certeza estarão no futuro, pois a luta não cessa. Eles foram naturalizados na sociedade patriarcal, em que o homem deve trabalhar, enquanto a mulher deve se preocupar tão somente em ser bonita³ e obediente ao seu “senhor”; o homem não deve chorar ou demonstrar sentimentos; a homossexualidade é doença, confusão, tudo menos algo natural e biológico; a

³ Para maiores discussões ver SANTOS (2014).

mulher preta tem que ter corpão e servir para agradar o homem; o homem preto é uma ‘máquina de sexo’, “bem dotado” biologicamente, quando não ou também, é um criminoso em potencial; e o padrão de beleza é ser magra e o que foge disso não é aceitável e precisa se adaptar. Essas questões vêm a público, principalmente por meio de denúncias sociais, sendo expostas em vídeos no *Youtube*; postagens nas redes sociais, como *Instagram*, *Facebook*, *Twitter*, *WhatsApp*, programas de TV, músicas, videoclipes, filmes e séries.

A escola, enquanto instituição de ensino, não é um outro mundo, os indivíduos atuantes nela presentes, são espectadores, praticantes e disseminadores de atos, informações e ideologias. Então, por que não trazer essas questões para o ensino, uma vez que elas cercam esses alunos a todo tempo nos mais diversos ambientes que frequentam? Uma vez que está voltada para a comunicação, compreensão e expressão,

Usar e interpretar os recursos explícitos de uma atividade sociocultural, podem incrementar a participação individual nessas atividades e auxiliar a desenvolver a prática. A identificação e a análise dos recursos podem fornecer aos aprendizes meios de ingressar em importantes práticas socioculturais do grupo cuja língua está sendo aprendida, facilitando, assim, o desenvolvimento das competências lingüísticas e socioculturais necessárias para participar como um membro do grupo. (SARMENTO, 2004, p. 4),

Então, por que trabalhá-la de forma desassociada às experiências sociais do indivíduo que aprende? Por que se fixar tão somente na decoração de regras que acrescentam tão pouco ao que poderia ser o aprendizado de LI na escola, e também no seu exercício na vida cotidiana?

De alunos, em geral do ensino básico público, se ouve o que seria uma idealização da aprendizagem de inglês na escola, em que acreditavam, pouco antes do primeiro acesso à disciplina no Fundamental II, que ao fim da formação básica seriam falantes fluentes da língua, que poderiam assistir filmes e séries no idioma com a ausência de legendas ou poderiam ouvir e compreender completamente as músicas em LI. No entanto, a quebra da expectativa e a frustração causada pela explanação repetitiva de regras desconexas da realidade do aluno, assistida em todos os anos em que a disciplina foi ofertada, foi o que de fato aconteceu.

Com isso, preza-se aqui pela LI como veículo de discussões sociais, diferente da forma que vem sendo trabalhada em atividades, com exemplos que exploram/relacionam muito pouco a vivência do aluno e, quando contextualizam conteúdos, focam-se em datas comemorativas, como *Halloween* e Natal. Referente a isso,

Dentro de uma perspectiva de linguagem como prática social, KRAMSH (1993:205) destaca quatro novas linhas de pensamento sobre língua e cultura:

a) Estabelecimento de uma esfera de interculturalidade: A ligação entre formas lingüísticas e estrutura social não deve ser simplesmente transmitida, tem de ser construída. Essa construção não é uma mera transferência de informação entre diferentes culturas. Exige uma reflexão tanto sobre a cultura nativa quanto sobre a cultura alvo. b) Ensino da cultura como um processo interpessoal: O ensino normativo e fixo do uso da língua não faz sentido, uma vez que o significado emerge através da interação social. Deveríamos substituir a prescrição dos fatos e comportamentos culturais pelo ensino do processo de entendimento do que acontece em uma cultura estrangeira. (SARMENTO, 2004, p. 16)

Nesse sentido, é importante pontuar que o ensino de LI partindo da interculturalidade de trabalhar datas comemorativas é de grande relevância para o ensino, desde que relacione essas culturas fazendo essa conexão entre os alunos, seu meio e o meio correspondente à língua alvo. No entanto, trabalhar essa interculturalidade **somente** em datas comemorativas, descarta o resto de um ano letivo mergulhado em meras regras gramaticais.

Diante disso, a proposta que defendemos aqui ambiciona fazer com que o aluno atue e se posicione sobre o mundo, usufruindo da língua, por meio da produção de textos orais, da compreensão de diálogos, bem como pelo contato com os diversos textos que circulam nas mídias e nas mais diversas localidades. É importante estimular o aluno do Ensino Médio para buscar mais da língua, isto é, por metodologias de ensino que compreendam a pluralidade das experiências do aluno e da própria LI, num aspecto mais dinâmico e digital, fazendo o uso das diversas tecnologias que a globalização proporcionou, despertar no estudante a empolgação que ele teve no início.

3. O uso das mídias digitais como ferramenta de ensino

É comum encontrar pessoas usando algum aparelho digital, como celular, *notebook*, *tablets*, relógios digitais com funções que vão desde informar a hora, até medir a pressão arterial e batimentos cardíacos, entre outras. Esse uso pode estar voltado simplesmente para o lazer ou também para o aprendizado funcional. Entretanto, dependendo da finalidade que se almeja, pode-se unir essas duas vertentes. A música (letra e melodia) é uma forma de expressão de sentimentos, anseios, assim como também de reivindicação de algo, pode trazer uma denúncia social, exaltar pessoas, situações ou coisas diversas, conscientizar, contar uma história, entre outras funcionalidades. Como afirmam Castro e Oliveira (2016, p. 161),

A música por sua vez, significa uma expressão cultural artística incorporada pelos seres humanos, desde a Antiguidade. Tornou-se uma das formas de

informar e expressar acontecimentos e representá-los artisticamente. Já que ela é um conjunto de palavras em grande sintonia com melodias, tornando-se significativa de acordo com o tempo e espaço dos seres e seus acontecimentos.

Ela circula pelos mais diversos ambientes, seja no som do carro, na rádio do celular, nas caixas de som de lojas espalhadas pelo comércio da cidade, em aplicativos de celular. E ela tem uma produção associada: o videoclipe, um recurso audiovisual repleto de informações e textos nas mais variadas manifestações, seja na escuta, na leitura de quadros de imagens ou em escritas propriamente ditas no corpo do vídeo. Ou seja, é uma união que proporciona interpretações, inferências, e permite fazer relações que possibilitam a compreensão do que está sendo tratado/exposto nele. O que faz destes, excelentes ferramentas de ensino.

[...] o videoclipe musical foi selecionado como texto multimodal usado nas ações formativas por ser composto por imagens em movimento, cenário, narrativa, áudio e letra, significativos para o ensino de línguas. Ler um texto multimodal requer do interlocutor (leitor), um conjunto de competências que favoreçam tanto a leitura crítica quanto a produção de significados a partir da multissensibilidade que o compõem. Nesses termos, a Teoria dos Multiletramentos pode representar uma alternativa para a prática pedagógica do professor, visto que articula as práticas de letramentos dos alunos com o letramento escolar. (BALADELI, 2020, p. 33-34)

Consoante Baladeli (2020), os multiletramentos aplicados ao ensino de LI partindo de vídeos e músicas (letra e melodia), que são de muito fácil acesso para os jovens, condicionam várias habilidades do estudante, fazendo-os relacionar seus conhecimentos com os conhecimentos da escola, isso sem necessariamente deduzir que os quadros de imagens em movimento no vídeo tenham uma relação direta e “tradutória” com a letra da música. Uma vez que nem sempre essa relação acontece e muitas vezes pouco ou em nada se corresponde à letra e imagens do mesmo videoclipe.

Outro recurso importante e com grande potencial para exploração no ensino-aprendizagem, não só de LI, mas como também das demais disciplinas na sala de aula, é o meme, levando em consideração que ele se trata de um gênero que ganhou espaço por todo o mundo nas redes sociais. Bem como,

As características textuais-discursivas dos memes são reflexo das mudanças nas relações interpessoais, com propósitos diferentes, como divulgar campanhas publicitárias, fazer humor, discutir política ou outro assunto que esteja em pauta na sociedade. Assim, os memes são um gênero digital rico tanto por sua composição de fácil entendimento (foto ou outro tipo de imagem

acompanhada de um enunciado escrito), quanto por sua capacidade de abordagem. (CANI, 2019, p. 264)

Nesse sentido, pensando no ensino-aprendizagem, os memes tratam de diversos conteúdos, que vão além de mero divertimento. Eles também servem para fazer críticas a respeito de assuntos relevantes, como política, educação, entre outros. Além de funcionar como um atrativo e fuga da forma engessada de ensino.

4. Nossa proposta para ensinar inglês e debater violência de gênero e questões étnico-raciais

A sequência didática⁴ que apresentaremos a seguir foi pensada para o 1º ano do Ensino Médio, mas com possibilidade de aplicação nos demais anos, com a temática voltada para a violência de gênero e temas afins como o padrão de beleza imposto às mulheres, as violências sofridas por mulheres pretas e a objetificação de seus corpos. A SD, (detalhada nos anexos) é composta por um total de seis horas/aula de cinquenta minutos, divididas por etapas. Ela tem o objetivo de expor e discutir essas questões sociais, através de ferramentas de ensino como a canção impressa e o videoclipe, no ato de lecionar a LI em sala de aula, incluindo elementos linguísticos, como a aplicação do *simple present* e o uso de recursos digitais.

Dentre as habilidades previstas na BNCC para o ensino de LI no Ensino Médio, contempladas pela SD, destacam-se a segunda e terceira, e suas competências específicas 1, 2 e 3. Vejamos as competências:

Competência 1:

(EM13LGG103) Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses

Competência 2:

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

Competência 3:

(EM13LGG302) Compreender e posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. (BRASIL, 2018, p. 491-493)

⁴ Para acessar o plano completo:

<https://drive.google.com/file/d/1IL544ZF5pIcEtEsvTMNY1T5ybV1ymnHK/view?usp=sharing>

A metodologia da aula se deu por etapas: a primeira parte da aula 1 se inicia com a exibição em *Datashow* de fotos (ver Anexos) das personalidades Preta Gil e Beyoncé retiradas da internet, para instigar os alunos a visualizar e expor suas impressões a respeito da figura delas. Após isso, são feitas algumas indagações sobre a vida e ocupação das mesmas em LI, o vocabulário é de fácil compreensão, o que faz com que os alunos, a partir disso, elaborem respostas com segurança.

Essa etapa promove a relação entre as duas culturas, a que se está sendo exposto no ato do aprendizado e a que tem conhecimento no país em que vive, trata-se assim de uma experiência intercultural, uma vez que Sarmento (2004) aponta que sempre que algo de determinada comunidade for expresso, chegando a outro de uma comunidade distinta e for decodificada por ele, há um processo intercultural. Nessa atividade, as perguntas feitas aos alunos parecem inofensivas, porém buscam trazer à tona estereótipos naturalizados para que possam ser desconstruídos, como por exemplo a pergunta “*How are they similar? How are they different?*”, que dá abertura para falar sobre carreira, visibilidade, corpo e estética, nível importância na escala de popularidade e sucesso, que pode aflorar um favoritismo pelo estrangeiro, em detrimento da própria cultura.

Já a segunda parte desta aula consiste em tomar a canção (letra e melodia), “*Pretty Hurts*” da cantora Beyoncé, para fazer inferências de significado a partir da leitura e escuta, seguida da análise linguística amparada na capacidade dedutiva para conseguir destacar o conteúdo gramatical, *simple present*, presente na canção.

Após isso, a segunda aula da sequência se dedica à gramática propriamente dita, uma vez que se faz importante atender ao conteúdo, porém sem se deter tão somente a praticar regras. Com isso, a atividade (anexo 2) que é aplicada em seguida traz conteúdos pertinentes à temática estudada, com frases e vocabulários engajados na causa e na desconstrução desses conceitos ruins internalizados na sociedade sobre as mulheres. Outras duas atividades desta aula promovem o compartilhamento de informações entre os alunos no exercício de sua oralidade.

A terceira aula tem como base outro gênero: o videoclipe⁵, o qual se relaciona com a canção trabalhada anteriormente, sendo sua manifestação na forma audiovisual. Desta vez, o ensino-aprendizagem parte de interpretações imagéticas com a introdução de adjetivos para que os alunos consigam articular e descrever as reações e semblantes das pessoas no clipe, bem como fazer inferências sobre o que está acontecendo no vídeo. Desta aula, uma outra atividade

⁵ O videoclipe, no seu enredo, traz em primeiro plano uma competição para vencer um concurso de beleza. Nesse contexto, aborda a indústria da beleza padrão, a insatisfação com o próprio corpo, motivada por um ideal maquinado pela sociedade patriarcal e opressora.

trabalha o *listening* dos alunos, em que terão de se atentar ao que ouvem no videoclipe para identificar palavras em inglês, usufruindo de esquemas mentais de escuta, reconhecimento e associação.

Em seguida, da metade da aula três para a aula quatro, têm-se como ferramenta colaborativa recursos verbo-visuais, que são duas propagandas de cerveja, uma em português e outra em inglês, que incorporam a objetificação do corpo da mulher preta, expondo-a como instrumento de proporcionar prazer, diretamente ligado ao consumo, como se ela fosse também um produto. Para evidenciar e reforçar a presença desses aspectos, perguntas com vocabulário acessível serão realizadas em LI para que os alunos expressem sua opinião fazendo uso da língua. Em um outro viés, memes, que ironizam o padrão de beleza são apresentados de uma forma mais leve, com o intuito de os alunos identificarem, através da leitura de texto e imagem, elementos linguísticos como a ironia, bem como, ao passo que isso acontece, se reeducar no tocante a essas questões.

A próxima atividade é a produção escrita baseada na retextualização, em LI das propagandas, retirando o racismo e a questão do corpo negro como produto. Essa abertura proporciona ao estudante expor suas ideias e posicionamentos, bem como atuar no combate à violência, expressando-se na língua adicional, tanto na escrita quanto na oralidade.

A proposta da aula cinco se concentra na tradução português-inglês – ao contrário do tradicional para as aulas de inglês da escola pública. Para isso, usamos a canção “Turbinada” de Zeca Baleiro, que manifesta a insatisfação com o corpo e as tentativas frustradas de se encaixar no ideal padrão de beleza, por meio de cirurgias plásticas. A proposta de uso da tradução em geral adotada pelos professores de LI parte do método de gramática e tradução, no qual a aula de inglês trabalha mais o português do que a língua foco. Tentar inverter essa situação, além de uma quebra de expectativa, mobiliza os alunos a mergulhar nos múltiplos vocábulos e fazer conclusões sobre a língua e possíveis adequações para dar sentido às frases na língua alvo, analisar a grafia correta, as posições adequadas das palavras, a partir do acervo de vários elementos linguísticos.

A sexta e última aula planejada consiste na produção de cartazes mobilizando o conhecimento de *simple present*, a partir da pesquisa de duas canções em LI, que abordem uma problemática em comum, porém com vozes opostas (*man-woman/ black person- white person*). Nessa aula, há a introdução do uso de computadores por parte dos alunos, em que colocarão em prática sua autonomia, impressões de mundo e esquemas de interpretação para concluir sua tarefa.

Com base no que aqui foi exposto, as atividades e produções descritas no plano de aula, além de atenderem a um foco gramatical e linguístico da língua, também desafiam os alunos a fazerem reflexões e posicionarem-se em uma língua adicional. Em outra perspectiva, nosso planejamento incentiva a prática oral da língua, não só através da repetição de palavras, mas pela elaboração mental, real e natural de respostas aos questionamentos, quebrando paradigmas de medo, uma vez que a prática é constante ao decorrer das aulas. Vale ressaltar que as atividades e temáticas desenvolvidas na SD estão de acordo com o que a BNCC determina para o ensino nas suas competências gerais para o ensino básico, pois se apropriam de conhecimentos do mundo físico, e tomam o aluno como um indivíduo agente na sociedade, incentivando-o a desenvolver consciência crítica e reflexiva sobre as ações que pratica e presencia, com o intuito de construir uma sociedade mais justa, assim como, para isso, aprender a fazer uso das diversas linguagens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui apresentamos um plano de sequência didática atende às competências gerais da BNCC: “Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, [...]” (BRASIL, 2018, p. 9) e “Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.” (BRASIL, 2018, p. 10), assim como as específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, a qual pertence; trabalha conteúdos linguísticos de grande relevância para o ensino-aprendizagem de LI nas salas de aula do ensino básico no Brasil, no caso: o *simple present*, promovendo a implementação nas aulas de diversos tipos de textos, como os multissemióticos, com temáticas pertinentes, através da interação com as mídias sociais, que tem grande destaque na sociedade atualmente, viabiliza um espaço de ensino mais amplo, dinâmico, produtivo e com grande potencial para colher bons resultados. Pois, “A ligação entre a motivação e a autonomia conectadas através dos aspectos que fazem os alunos aprenderem, leva então, o professor a incentivar o aluno a cada vez mais explorar para si a aprendizagem da língua inglesa.” (SANTOS ET AL, 2017, p. 701).

Para isso, vale salientar que este plano ou as ideias aqui discutidas não buscam inferiorizar ou anular a importância de lecionar as regras gramaticais de LI, pois se faz importante estudar a gramática da língua para melhor articulação e clareza das ideias. O que se

busca aqui é o ensino conjunto e plural, compreendendo o estudante como um ser ativo, com interesses e ideias, que devem ser levadas em consideração no processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente a Deus por me permitir, em meio a tantos obstáculos e impedimentos, concluir este trabalho. Por me dar o estímulo e a inspiração necessária, bem como a saúde, os quais tanto precisei.

À minha orientadora, Larissa Cavalcanti, por aceitar guiar minha pesquisa e que, mesmo cercada de tantas ocupações, me doou parte do seu tempo. Ela não soltou a minha mão, ao contrário, me deu suporte e esteve comigo até o fim.

Às minhas companheiras e amigas no curso e na vida, principalmente Janaína Ferreira e Rafaela Pereira, por todo apoio emocional, incentivo e companheirismo, que me dedicaram durante toda minha jornada acadêmica.

À minha família, por compreender as minhas ausências e sempre mandar energias positivas, para que eu pudesse evoluir tanto no meio acadêmico como no pessoal.

Agradeço também a todos os professores que tive a oportunidade de ser discente, seus ensinamentos fizeram parte da formação dos degraus que me trouxeram até este momento.

No mais, sou grata a todos aqueles que participaram direta e indiretamente da realização dessa conquista.

REFERÊNCIAS:

ANJOS, F. O inglês como língua franca global da contemporaneidade: em defesa de uma pedagogia pela sua desestrangeirização e descolonização. **Revista Letra Capital**, v. 1, n. 2, p. 95-117, jul./dez. 2016. Disponível no link: <<https://periodicos.unb.br/index.php/lcapital/article/view/8590>>. Acesso em 20 fev. 2021.

BALADELI, A. Letramentos Multissemióticos: O audiovisual como recurso pedagógico no ensino de línguas. In: **(In) Subordinações contemporâneas: Linguística, Letras E Artes 2**. Ivan Vale de Sousa (org.), Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Disponível no link: <<https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/32471>>. Acesso em 20 fev. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental e Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei n. 9.394/1996 de dez. 1996** – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018.

CANI, J. Multimodalidade e efeitos de sentido no gênero meme. **Periferia**, v. 11, n. 2, p. 242-267, maio/ago. 2019. Disponível no link: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/view/36955/29635>>. Acesso em 20 fev. 2021.

CASTRO, J.; OLIVEIRA, A. A música como fonte representativa de informação: o caso da Fonoteca Satyro de Mello no CENTUR/FCPTN. **Informações & Profissões**, Londrina, v. 5, n.1, p. 160-180. 2016. Disponível no link: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/24132>>. Acesso em 20 fev. 2021.

FERRAZ, D.; FADINI, K.; FERREIRA, D.; REZENDE, T. EELT – Education Through English Language Teaching: Potencialidades e Limitações. In: **A diversidade de fazeres em torno da linguagem**: Universidade, Faculdades e Educação Básica em Ação. São Paulo: Pontes Editores, 2019. Disponível no link: <https://www.academia.edu/41009408/EELT_EDUCATION_THROUGH_ENGLISH_LANGUAGE_TEACHING_Potencialidades_e_Limita%C3%A7%C3%B5es?auto=download>. Acesso em 20 fev. 2021.

SANTANA, J.; KUPSKE, F. De Língua Estrangeira à Língua Franca e os paradoxos in-between: (tensionando) o Ensino de Língua Inglesa à luz da BNCC. **Revista X**, v.15, n.5, p. 146-171, 2020. Disponível no link: <<https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/73397>>. Acesso em 20 fev. 2021.

SANTOS, R. **O discurso da beleza padronizada**. Trabalho de Conclusão do Curso de Letras Português (21 f.). Universidade Federal de Goiás. Regional Catalão, 2014. Disponível no link: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1066/o/Ely_Sama_da_Silva_Santos.pdf>. Acesso em 20 fev. 2021.

SANTOS, R. et al. **A utilização de vídeos como instrumento em busca da motivação nas aulas de Língua Inglesa**. p. 700-719. In: São Paulo: Blucher, 2017. Disponível no link: <<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/a-utilizacao-de-videos-como-instrumento-em-busca-da-motivao-nas-aulas-de-lingua-inglesa-25514>>. Acesso em 20 fev. 2021.

SARMENTO, S. **Ensino de cultura na aula de língua estrangeira**. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL. V. 2, n. 2, p. 1-22, março de 2004. Disponível no link: <http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_2_ensino_de_cultura_na_aula_de_lingua_estrangeira.pdf>. Acesso em 20 fev. 2021.

ANEXOS

Anexo 1 – Plano na íntegra:



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA SERRA TALHADA
LICENCIATURA EM LETRAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO
EM LÍNGUA INGLESA 3

PLANO DE AULA

Escola Campo de Estágio: Escola Estadual Antônio Timóteo.

Supervisor: Ana Paula Paula Moreira de Souza.

Estagiário: Thalia Ferreira dos Santos Silva.

Turma: 1º ano “D”, do Ensino Médio. **Turno:** Tarde.

Carga horária: 6h/ aula (50min. cada). **Modalidade:** Presencial.

Componente curricular: Língua Inglesa.

Gêneros trabalhados: Canção; videoclipe.

Eixos enfatizados: Leitura, escrita e oralidade.

Objetivos de aprendizagem: (i) estudar questões a respeito do padrão de beleza feminino imposto pela sociedade e suas implicações na saúde física e mental das mulheres; (ii) perceber os diversos tipos de violência vitimando mulheres negras; (iii) aprender o *simple present* e seu modo de aplicação; (iv) usar o *simple present* em atividades de produção oral e escrita; (v) traduzir uma canção nacional para língua inglesa; (vi) Realizar pesquisas; e (vii) Produzir cartaz voltado para a temática das opressões sofridas pelas mulheres.

Materiais didáticos: Datashow, caixinha de som, quadro branco, lápis piloto, material impresso, computadores da Sala de Informática da escola, cartolinas e dicionário de inglês.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA SERRA TALHADA
LICENCIATURA EM LETRAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO
EM LÍNGUA INGLESA 3

Stage (WHAT)	Objective (WHY)	Procedure (HOW)	Interaction	Time (min)
Aula 1 – 50min Warm-up	Introduzir o conteúdo da aula.	A professora mostrará duas imagens (anexo 1), lado a lado, através de apresentação em Datashow, uma da cantora brasileira Preta Gil e outra da cantora estadunidense Beyoncé. Em seguida, serão feitas as seguintes perguntas aos alunos: 1- What is her name? 2- What are their jobs? Are they famous? 3- Which woman is more famous? 4- How are they similar? How are they different?	T-S	10min
Atividade (association game)	Inferir informações e praticar pronúncia de frases.	A professora apresenta em slide frases misturadas sobre cada uma das cantoras. Os alunos irão relacionar, por meio de um jogo de associação, as informações às mulheres em questão, de forma oral. Informações: 1- She was born in 1981. 2- She was born in Rio de Janeiro. 3- She is a model, singer, actress and a dancer. 4- She is an actress, a TV host. 5- Her father is a famous musician. 6- Her husband is a famous rapper.	T-S	10min



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA SERRA TALHADA
LICENCIATURA EM LETRAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO
EM LÍNGUA INGLESA 3

Apresentação do conteúdo	Apresentar o tema da aula	A professora entrega aos alunos papéis impressos contendo a letra completa da música “Pretty hurts” da cantora Beyoncé (Anexo 2). Os alunos ouvirão a música com a letra em mãos.	T-S	5 min
Atividade (reading and skimming)	Praticar a leitura e compreensão em língua inglesa e tirar dúvidas dos conceitos ou vocábulos.	Os alunos terão um tempo para fazerem a leitura individual da canção e grifar as palavras cognatas, bem como outras que forem de seu conhecimento. Ao fim dessa etapa, eles dirão a professora as palavras que selecionaram. A professora perguntará: “Do you like this song?” e “Do you know this song?”.	S-S and T-S	15min
Análise	Reconhecer informações em língua inglesa sobre conceitos ou vocábulos.	A professora chamará a atenção dos alunos para os verbos da canção, com o intuito de que identifiquem a presença do <i>simple present</i> . Ela dirá aos alunos: “circle the verbs in the song”. Após isso: “Are the verbs similar in anything?”. E então: “Do you know what verb tense that is?”.	T-S and S-S	10min
Aula 2 – 50min Apresentação do conteúdo	Explicar conteúdo sobre o <i>Simple Present</i>	A professora introduzirá o assunto sobre o <i>Simple Present</i> , exemplificado de acordo com a temática estudada, por meio de uma apresentação em power point (Anexo 3).	T-S	15min



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA SERRA TALHADA
LICENCIATURA EM LETRAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO
EM LÍNGUA INGLESA 3

Prática Controlada	Praticar o emprego do <i>Simple Present</i> .	A professora entregará uma folha a cada aluno, contendo um exercício de quatro questões sobre a aplicação do <i>simple present</i> nas formas afirmative, negative and interrogative, de acordo com as pessoas dos discurso (Anexo 4).	T-S	15min
Correção	Averiguar erros durante a atividade	A professora realizará a correção da atividade junto com a turma, isto é, de acordo com o que ela for falando sobre as questões, os alunos irão dizendo suas respostas. Ao fim, cada aluno levará consigo sua atividade para consulta e estudo em casa.	T-S and Ss-Ss	10min
Prática Semi-controlada	Proporcionar uso em interação oral e escrita do conteúdo relacionado às perguntas no <i>Simple Present</i> .	A professora, dividirá a turma em duplas e dirá para eles escreverem em seus cadernos as seguintes perguntas: 1- Do you eat burgers? 2- Do you watch TV? 3- Do you listen to Beyoncé? 4- Do you drive a car? Após isso ela dirá “Ask your friend about this”. Ambos os integrantes das duplas irão responder, bem como perguntar ao seu parceiro. Os entrevistados deverão responder com Yes or No, Yes, I do ou No, I don't.	S-S	5min

Prática Semi-controlada	Proporcionar uso em interação oral e escrita do conteúdo relacionado às perguntas no Simple Present	A professora passará uma atividade semelhante à anterior, intitulada "Find someone who..."; a fim de encontrar entre os colegas de classe alguém que: _____ loves to watch TV _____ doesn't eat fish _____ doesn't drink milk _____ eats a lot of chocolate _____ uses the cell phone a lot _____ sleeps a lot Os alunos deverão escrever na lacuna o nome do colega que se encaixa.	S-Ss	5min
Aula 3 – 50min Lead-in	Recapitular de forma breve conteúdo trabalhado na aula anterior	A professora pede que cada aluno diga uma frase em inglês sobre algo que faz todo dia.	T-S	5min
Apresentação do conteúdo	Analisar os elementos visuais do videoclipe	A professora entregará as perguntas que orientarão o olhar do aluno. Perguntas: 1- What is the message of the videoclip? 2- How are the people in the videoclip? Happy Sad Brave Strong Fat Pretty Ugly Thin Young Old 3- Do you think beyonce looks happy in the video? Why? A professora exibe o videoclipe, da música "Pretty hurts" da Beyoncé, o qual teve a letra trabalhada na aula anterior para que os alunos	T-S	15min

		façam a interpretação visual.		
Atividade (The music video talk about: True or False)	Fazer a interpretação da temática abordada no videoclipe	A professora mostrará algumas sentenças relacionadas ao videoclipe, que serão apresentadas em power point para que os alunos respondam oralmente. Será uma atividade de verdadeiro ou falso sobre o que é abordado no videoclipe. In the videoclip you see: 1- A woman wants to win a beauty contest. () 2- The oppression of women. () 3- A woman wants to be a singer. () 4- People with fake smiles. () 5- The satisfaction of women with their body. ()	T-S	5min
Atividade (listening)	Praticar as habilidades de listening	A professora tocará o vídeo do minuto 5:10 a 5:40, e os alunos deverão circular no quadro intitulado "Circle the words you listen", que lhes será entregue, as palavras que conseguiram identificar. A professora poderá repetir o áudio uma vez. E fará a correção em seguida. <u>Words in the box:</u> Pain; inside; makes; nobody; soul; surgery; happy; plastic smiles; mirrors; e beautiful.	T-S	5min

Apresentação de conteúdo	Analisar duas propagandas e identificar as opressões que estas propagam	A professora apresentará dois textos verbo-visuais tanto em inglês quanto em português, propagandas de cerveja que retratam a ditadura da beleza, bem como o preconceito e a hipersexualização da mulher negra (Anexo 5) A professora fará alguns questionamentos para direcionar a interpretação dos alunos de forma que percebam: 1- What kind of text is this? 2- What is the product? 3- Is this add racist? Is it sexist? 4- What elements are similar in the Brazilian and the American adds? 5- What elements are different?	T-S and Ss-Ss	10min
Apresentação de conteúdo	Interpretar e fazer inferências a respeito dos sentidos e elementos a partir de dois textos, um em língua inglesa e outro em língua portuguesa	A professora mostrará outros dois textos verbo-visuais, dessa vez memes que enfatizam uma relação positiva com o corpo de forma humorística. Então perguntará: 1- What kind of text is this? 2- Where do you find them? 3- Who's the character in image 2? 4- Are the messages similar or different? 5- Are these texts sarcastic or ironic?	T-S and Ss-Ss	10min
Aula 4 – 50min Produção	Praticar de modo livre o uso do conteúdo do Simple Present de modo escrito	Os alunos serão direcionados, nesse momento, a fazerem uma recontextualização em língua inglesa das duas propagandas de cerveja exibidas na aula, retirando o machismo/	T-S and S-S	30min

		racismo.		
Socialização das produções do aluno	Praticar a oralidade	Os alunos, individualmente, apresentarão oralmente sua recontextualização para o restante da turma.	S-Ss	15min
Revisão	Revisar conteúdo	A professora fará uma recapitulação do que foi discutido na aula.	T-S	5min
Aula 5 – 50min Lead-in	Relembrar vocabulário relacionado à aula anterior	A professora irá perguntar aos alunos "How are you feeling today?", a fim de que façam uso dos adjetivos apresentados na aula anterior durante a interpretação do videoclipe, com o intuito de relembrar o que foi trabalhado. Nesse momento, os adjetivos em questão estarão escritos no quadro.	T-S	5min
Atividade (Tradução)	Traduzir da língua portuguesa para a língua inglesa	A professora distribuirá para os alunos a letra da canção nacional "Turbinada" de Zeca Baleiro. (Anexo 6) Eles terão um tempo para ler e em seguida serão indagados: "What does the song talk about?" e "What elements are similar in the Brazilian and the American songs?". Em seguida, em grupos, os estudantes, com o auxílio de dicionários de inglês, irão traduzir a canção do Português para o Inglês. Cada grupo ficará responsável pela tradução de uma estrofe específica da canção.	S-S	35min

Socialização	Compartilhar as produções, bem como as dificuldades no processo	As estrofes traduzidas serão expostas em cartolina e os grupos irão apresentá-las. Então, todos os alunos terão abertura para expressar suas dificuldades no processo de encontrar as palavras que melhor fizessem sentido no texto.	S-Ss	10min
Aula 6 – 50min Pesquisa direcionada	Pesquisar canções relacionadas à temática trabalhada em sala de aula.	Nessa última etapa, os alunos serão direcionados ao laboratório de informática da escola, cada aluno deverá pesquisar uma canção em Língua Inglesa que retrate algumas, ou uma em específica, das questões sociais abordadas em sala de aula durante as cinco aulas anteriores. E em seguida buscar uma canção em português que compartilhe ou se aproxime da mesma temática da primeira a ser pesquisada. Além de idiomas diferentes, as canções devem conter vozes opostas falando do mesmo assunto (Ex.: homem/ mulher Preta/ Branca).	T-S and Ss-Ss	15min
Atividade escrita (Five Similarities and Differences)	Elencar, em sentenças, semelhanças e diferenças entre as duas canções de mesma temática pesquisadas	Os alunos irão elencar em sentenças em língua inglesa, quanto às abordagens dos temas escolhidos, pelo menos cinco similaridades e cinco diferenças, “Five Similarities and Differences” entre as canções pesquisadas utilizando o simple present.	T-S and S-S	5min

Produção	Produzir cartazes fazendo a relação entre duas culturas diferentes e de idiomas também distintos	Os alunos produzirão, em sala, cartazes intitulados “Social questions: women, language and culture”, contendo colagens das canções pesquisadas e as considerações, fazendo uso do Simple Present, dos alunos.	Ss-Ss	20min
Finalização	Compartilhar as produções com os colegas e os demais	Os cartazes serão pregados na sala. A partir disso, iniciarão as apresentações das produções, para a turma e também para os demais integrantes da escola que pretenderem presenciar.	S-Ss	10min

Anexo 2 – Atividade:

Nome: _____ Turma: _____

Atividade – Simple Present

1- About the simple present for he/ she/ it. Look the verbs in the box and mark the correct alternative:

TO BRUSH – TO MATTER – TO WEAR – TO FALL – TO DENY –
TO FREE – TO LEAVE – TO LAY – TO LIE – TO DO – TO FIX

a) Brushes, married, wearies, falled, denys, frees, leaves, lays, lies, does, fixies.
b) Brushes, matters, wife, falls, denise, freeis, leaves, layies, lies, does, fixes.
c) Brushes, matters, wears, falls, denies, frees, leaves, lays, lies, does, fixes.

2- Complete with the correct form:

a) She _____ to lose weight. (need/ needs)
b) You _____ to put on weight. (need/ needs)
c) Camila _____ when she says that she is happy with herself. (lie/ lies)
d) They _____ the truth all time. (speaks/ speak)
e) Natália _____ nonstop. (eat/ eats)
f) Maria and Lola _____ very little. (eat/ eats)
g) She _____ the woman that she's today. (love/ loves)
h) You _____ cats and dogs. (love/ loves)
i) We _____ everyday. (run/ runs)
j) João _____ a lot. (sleeps/ sleep)
k) She's _____ to be happy everyday. (try/ tries)

3- Change into the Negative Form (don't/ doesn't):

a) We live in Serra Talhada.

b) Marcos wears tight jeans all time.

c) Marina and Laura like to put on makeup.

d) You eat hamburger a lot.

e) Marcela rides a bike in the square at night.

f) He works on Saturday.

g) She buys dresses everyday.

4- Change into the Interrogative Form (Do/ Does):

a) Carla brushes her hair at morning.

b) She fixes cars in the machine shop.

c) The cat jumps on the sofa everytime.

d) They wear high heels frequently.

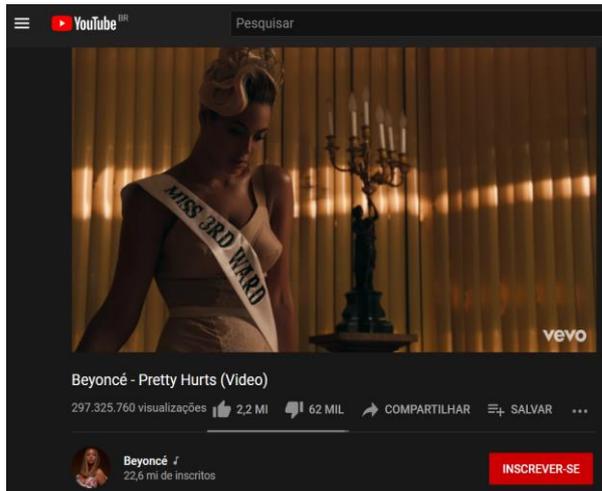
e) Jessica and Lúcia dance ballet at the municipal theater.

f) It plays ball in the garden.

g) The dogs bite the neighbor's feet.

Good luck, guys!!!

Anexo 3 – Materiais didáticos para a aplicação da SD:



Fonte: <<https://www.youtube.com/watch?v=LXXQLa-5n5w>>. Acesso em 20 fev. 2021.

Pretty Hurts

Ms. Third Ward, your first question
What is your aspiration in life?
Oh, well, my aspiration in life would be
To be happy
Mama said: You're a pretty girl
What's in your head, it doesn't matter
Brush your hair, fix your teeth
What you wear is all that matters

Just another stage
Pageant the pain away
This time I'm gonna take the crown
Without falling down, down, down

Pretty hurts
We shine the light on whatever's worst
Perfection is a disease of a nation
(Pretty hurts, pretty hurts)
Pretty hurts
We shine the light on whatever's worst
You're tryna fix something
But you can't fix what you can't see
It's the soul that needs a surgery

Blonder hair, flat chest
TV says bigger is better
South beach, sugar free
Vogue says thinner is better

Just another stage
Pageant the pain away
This time I'm gonna take the crown
Without falling down, down, down

Pretty hurts
(Pretty hurts, pretty hurts)
We shine the light on whatever's worst
Perfection is a disease of a nation
(Pretty hurts, pretty hurts)
Pretty hurts
(Pretty hurts, pretty hurts)
We shine the light on whatever's worst
You're tryna fix something

But you can't fix what you can't see
It's the soul that needs a surgery

Ain't got no doctor or pill that can take the
pain away
The pain's inside and nobody frees you from
your body
It's my soul, it's my soul that needs surgery
It's my soul that needs surgery
Plastic smiles and denial can only take you so
far
Then you break when the fake façade leaves
you in the dark
You left with shattered mirrors and the shards
of a beautiful past

Pretty hurts
(Pretty hurts, pretty hurts)
We shine the light on whatever's worst
Perfection is a disease of a nation
(Pretty hurts, pretty hurts)
Pretty hurts
(Pretty hurts, pretty hurts)
We shine the light on whatever's worst
You're tryna fix something
But you can't fix what you can't see
It's the soul that needs a surgery

When you're alone all by yourself
(Pretty hurts, pretty hurts)
And you're lying in your bed
(Pretty hurts, pretty hurts)
Reflection stares right into you
(Pretty hurts, pretty hurts)
Are you happy with yourself?
(Pretty hurts, pretty hurts)
You stripped away the masquerade
(Pretty hurts, pretty hurts)
The illusion has been shed
(Pretty hurts, pretty hurts)
Are you happy with yourself?
(Pretty hurts, pretty hurts)
Are you happy with yourself?
(Pretty hurts, pretty hurts)

Yeah, yes
Aah, ah

Turbinada Zeca Baleiro

Ela fez dezessete pequenos reparos
No lóbulo da orelha
Extraí as rugas pés-de-galinha
Que a deixavam mais velha
Ela botou botox sorriso inox
Que eu paguei em doze suaves perstações
250 ml de silicone em cada peito
Ficaram no jeito dois belos melões

Tirou um par de indesejáveis costelas
Ficou com a cintura fina cinturinha de pilão
Malha como louca não marca touca
Ela tá sarada turbinada processada envenenada
Um mulherão

Ela ficou uma máquina
Ela ficou uma máquina
Mas tudo que eu queria tudo que eu queria
Tudo que eu queria mesmo era uma mulher

Ela fez lipo agora faz tipo
Desfila com suas nádegas durinhas no calçadão
Ela fez peeling e só tem feeling
Pras coisas que podem deixá-la mais bela magrela
Cinderela sem paixão

Ela ficou uma máquina...

Fonte das canções respectivamente:

<<https://www.letras.mus.br/beyonce/pretty-hurts/>>. Acesso em 20 fev. 2021.

<<https://www.letras.mus.br/zeca-baleiro/1767280/>>. Acesso em 20 fev. 2021.

Simple present (apresentação powerpoint)

O "simple present" é utilizado para expressar hábitos e fatos gerais, ações repetidas na sua rotina ou emoções e estados de coisa:

She **smokes**; We **work** in Serra Talhada;
He **eats** lasagna; They **play** videogame; I **drink** beer.

Na terceira pessoa do singular (HE, SHE E IT), o verbo **sempre termina em -s**:

Examples.:

- She **wants** to get married. / he **needs** to sleep more. /

My bird (it) **sings** the opera.

Verbos terminados em **consoante + y**: na terceira pessoa do singular, troca-se o **-y** por **-ies**:

Examples.:

- The airplane **flies** at night. / My baby **cries** all day. /

She **studies** very hard.

Adicione **-es** aos verbos terminados em: **-ss, -x, -sh, -ch**:

Examples.:

- She **fixes** her car. / she **catches** the videogame. /

He **passes** on the street. / It **pushes** the toy.

As formas negativas utilizam DO/DOES e NOT:

- She **doesn't** smole. She **does not** work in Serra Talhada.

He **doesn't** eat lasagna. They **do not** play videogame. I **don't** drink beer.

E interrogativas usam o verbo auxiliar DO/DOES + infinitivo do verbo:

- **Does** she smoke? **Do** you work in Serra Talhada?

Does he eat lasagna? **Do** they play videogame?

Exceção: quando houver uma vogal antes do **-y**:

- He **plays** videogame. She **prays** every morning.

Adaptação do conteúdo presente no link: <https://www.ef.com.br/guia-de-ingles/gramatica-inglesa/simple-present/>

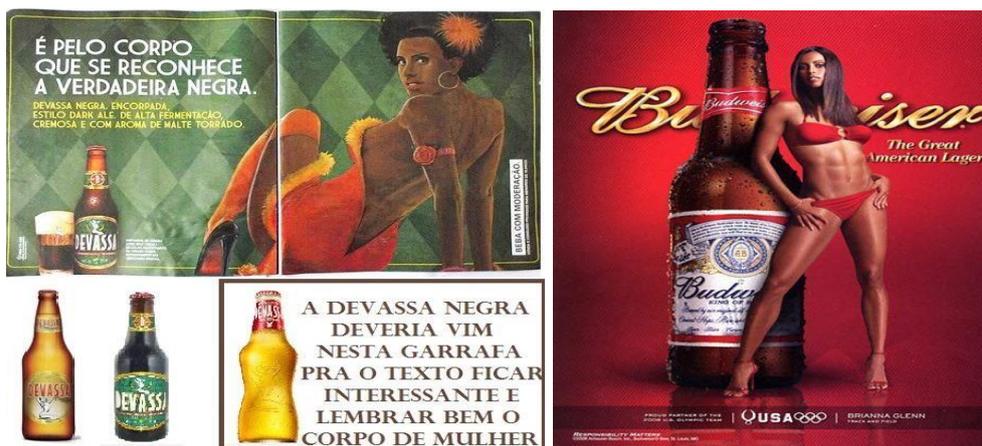
Explicação gramatical adaptada do site
<https://www.ef.com.br/guia-de-ingles/gramatica-inglesa/simple-present/>



Fontes das respectivas fotos:

<<http://g1.globo.com/musica/fotos/2014/01/fotos-56-grammy-awards.html>>. Acesso em 20 fev. 2021.

<<https://vogue.globo.com/moda/gente/noticia/2018/08/o-vestido-de-preta-gil-no-seu-aniversario-foi-feito-por-uma-de-suas-amigas.html>>. Acesso em 20 fev. 2021.



Fontes das respectivas propagandas:

<<http://ldeias.blogspot.com/2013/10/>>. Acesso em 20 fev. 2021.

<<https://br.pinterest.com/pin/447686019199938543/>>. Acesso em 20 fev. 2021.



Fontes dos respectivos memes: google images